

# Boletim Epidemiológico



Ano 16, nº 49, dezembro de 2021

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito

## Monitoramento dos casos de dengue até a Semana Epidemiológica 49 de 2021

### Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 01 a 49 (03/01/2021 a 11/12/2021), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos as alterações, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

### Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2021, até a SE 49, foram notificados 23.274 casos suspeitos de dengue, dos quais 17.024 eram prováveis<sup>1</sup>. A Tabela 1 demonstra o total de casos notificados e prováveis de dengue em residentes no DF e em outras Unidades da Federação (UF), até a SE 49 de 2020 e 2021.

**Tabela 1** - Número de casos notificados e prováveis de dengue em residentes no DF e em outras UF. DF, 2020 e 2021 até a SE 49.

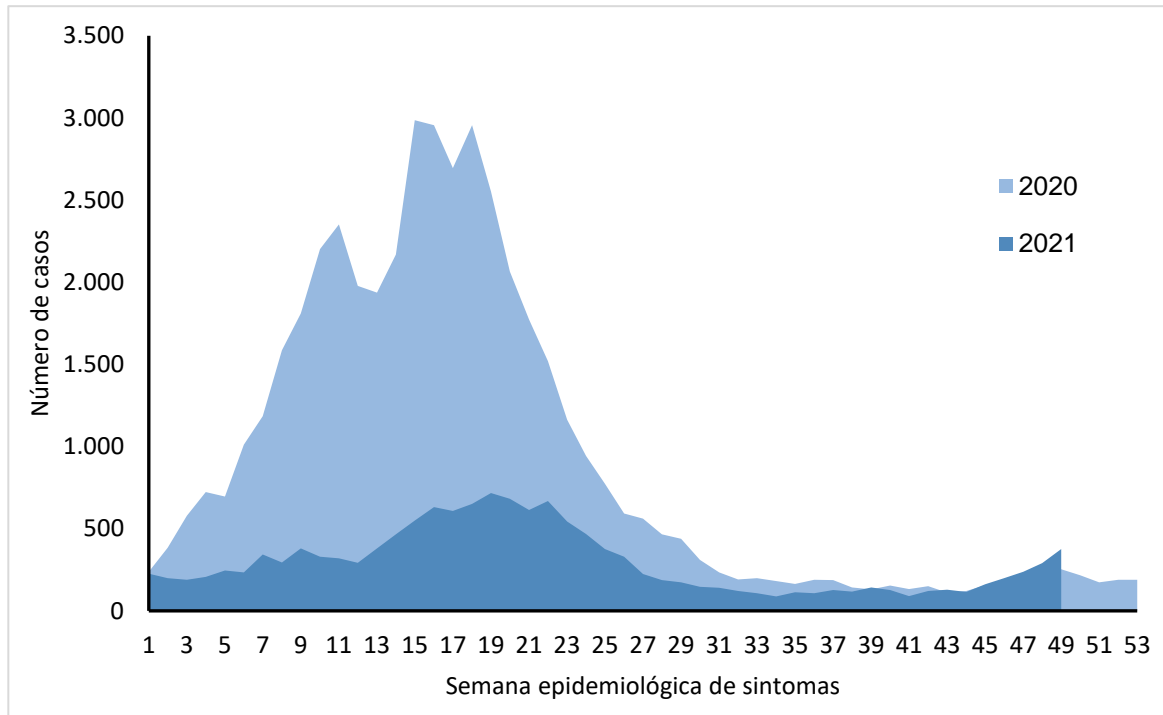
Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2021
	2020	2021	Variação %	2020	2021	Variação %	
Notificados	59.159	20.652	-65,1	4.753	2.622	-44,8	23.274
Prováveis	46.727	14.586	-68,8	3.953	2.438	-38,3	17.024

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 23/12/2021, até a SE 49, sujeitos a alterações.



Observa-se em 2021, um decréscimo de 68,8% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2020, quando foram registrados 46.727 casos prováveis da doença no DF.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2020 e até a SE 49 de 2021. **Alerta-se para a subida da curva a partir da SE 44 o que representa o início de novo período sazonal.**

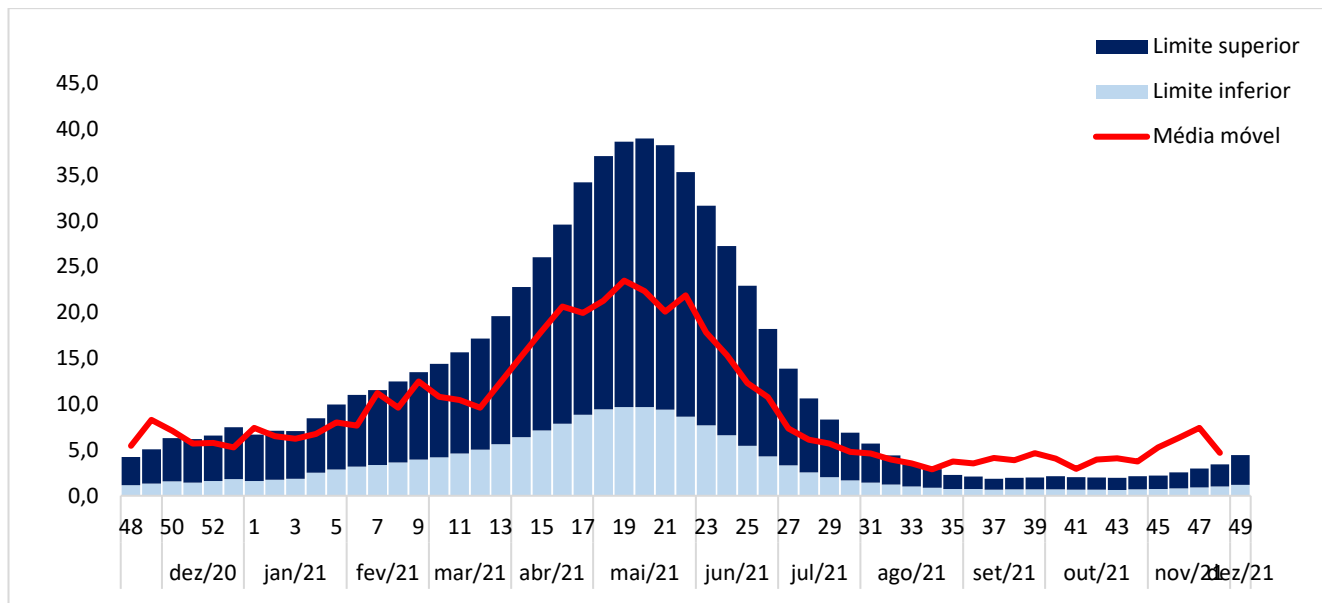


Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 23/12/2021, até a SE 49, sujeitos a alterações

**Figura 1** - Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2020 e 2021, até a SE 49.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em histórico mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação (Figura 2).





Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 23/12/2021, sujeitos a alterações.

**Figura 2** - Diagrama de controle de dengue do DF e curva de incidência por semana epidemiológica de início de sintomas. DF, 2021, até a SE 49.

Com relação ao sexo e grupo etário dos casos prováveis de dengue de residentes no DF, pode-se observar um predomínio dos casos no sexo feminino, com 53,8% dos casos, e no grupo etário de 30 a 39 anos, que correspondem a 19,5% do total de casos (Tabela 2).

**Tabela 2** - Proporção dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário. DF, 2021, até a SE 49.

Sexo	n	%
Em Branco	0	0,0
Ignorado	6	0,0
Masculino	6732	46,2
Feminino	7848	53,8
<b>Total</b>	<b>14586</b>	<b>100,0</b>
Grupo Etário	n	%
Menor 1 ano	212	1,5
1 a 4 anos	537	3,7
5 a 9 anos	712	4,9
10 a 14 anos	746	5,1
15 a 19 anos	933	6,4
20 a 29 anos	2776	19,0
30 a 39 anos	2837	19,5
40 a 49 anos	2440	16,7
50 a 59 anos	1786	12,2
60 a 69 anos	959	6,6
70 a 79 anos	416	2,9
80 anos e mais	230	1,6
<b>Total</b>	<b>14584</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 23/12/2021, sujeitos a alterações.

\* 2 casos não foram classificados quanto a faixa etária.



A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivirus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, o subtipo circulante até a SE 49 é o DENV-1, detectado em 82 amostras analisadas pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal – LACEN-DF (Tabela 3).

Em 2020 o sorotipo DenV-1 predominou no DF, sendo detectado em 92,6%. O Denv-2 foi detectado em 7,4% do total de amostras analisadas pelo LACEN-DF (Tabela 3).

**Tabela 3** - Monitoramento dos sorotipos virais por local de residência. DF, 2021, até a SE 49.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
CENTRAL	5	0	0	0	5
CENTRO-SUL	3	0	0	0	3
LESTE	16	0	0	0	16
NORTE	40	0	0	0	40
OESTE	11	0	0	0	11
SUDOESTE	4	0	0	0	4
SUL	3	0	0	0	3
<b>Total</b>	<b>82</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>82</b>

Fonte: TrakCare. Dados atualizados em 23/12/2021, até a SE 49, sujeitos a alterações.

## Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

Cada região de saúde do DF, a depender de suas especificidades, apresenta um panorama diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Norte apresentou o maior número de casos prováveis (5.772), seguida da região Sudoeste (2.353) e da região Leste (2.185). Essas três regiões respondem por 70,7% do total de casos prováveis do DF até a SE 49.

Com relação à situação da doença nas Regiões Administrativas, Planaltina apresentou o maior número de casos prováveis (3.234), seguida de Sobradinho (1.541 casos), Ceilândia (1.383 casos), São Sebastião (963 casos), e Sobradinho II (942 casos). Estas cinco Regiões Administrativas apresentaram um total de 8.063 casos prováveis de dengue, ou seja, 55,3% do total de casos prováveis do DF (Tabela 4).

**Tabela 4** - Número de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2020 e 2021, até a SE 49.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2020	2021	
<b>CENTRAL</b>	<b>3615</b>	<b>1150</b>	<b>-71,5</b>
. Cruzeiro	359	81	-84,3



. Lago Norte	505	279	-45,5
. Lago Sul	458	120	-77,9
. Plano Piloto	1994	543	-75,6
. Sudoeste Octogonal	173	88	-52
. Varjão	126	39	-71,3
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>4896</b>	<b>941</b>	<b>-83,9</b>
. Candangolândia	260	34	-87,8
. Estrutural	234	172	-27,9
. Guará	2866	428	-88,2
. Núcleo Bandeirante	246	80	-73
. Park Way	201	35	-88,8
. Riacho Fundo I	563	93	-84,9
. Riacho Fundo II	512	87	-83,9
. SIA	14	12	0
<b>LESTE</b>	<b>4339</b>	<b>2185</b>	<b>-54,9</b>
. Jardim Botânico	440	163	-72,8
. Itapoã	565	424	-32,1
. Paranoá	639	635	-6,7
. São Sebastião	2695	963	-68,3
<b>NORTE</b>	<b>7989</b>	<b>5772</b>	<b>-30,4</b>
. Fercal	256	55	-83,2
. Planaltina	2522	3234	28,3
. Sobradinho	2505	1541	-40,9
. Sobradinho II	2706	942	-69,1
<b>OESTE</b>	<b>5846</b>	<b>1523</b>	<b>-78,7</b>
. Brazlândia	641	140	-81,3
. Ceilândia	5205	1383	-78,4
<b>SUDOESTE</b>	<b>11290</b>	<b>2353</b>	<b>-84,4</b>
. Águas Claras	1173	312	-77,5
. Recanto Das Emas	1363	349	-80,9
. Samambaia	3381	845	-81,2
. Taguatinga	3399	498	-88,4
. Vicente Pires	1974	349	-89,1
<b>SUL</b>	<b>8522</b>	<b>402</b>	<b>-96,6</b>
. Gama	4719	196	-96,9
. Santa Maria	3803	206	-96,1
<b>Em Branco</b>	<b>200</b>	<b>260</b>	<b>12</b>
<b>Total</b>	<b>46.697*</b>	<b>14.586</b>	<b>-73,5</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 23/12/2021, até a SE 49, sujeitos a alterações.

\* 30 casos não foram classificados quanto a RA de residência em 2020 (não incluídos no total)

As análises de taxas de incidência mensal de 2021 das regiões de saúde evidenciam que a região Norte apresentou as maiores taxas de janeiro a novembro, com 44,51 casos por 100 mil habitantes, nesse último mês. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência em novembro foram Sobradinho, com 109,60 casos por 100 mil habitantes, São Sebastião, com 62,94 casos por 100 mil habitantes e Sobradinho II, com 56,21 casos por 100 mil habitantes (Tabela 5).



**Tabela 5-** Taxa de incidência mensal por RA e incidência acumulada/100 mil hab. por região administrativa e região de saúde, DF, 2021, até a SE 49.

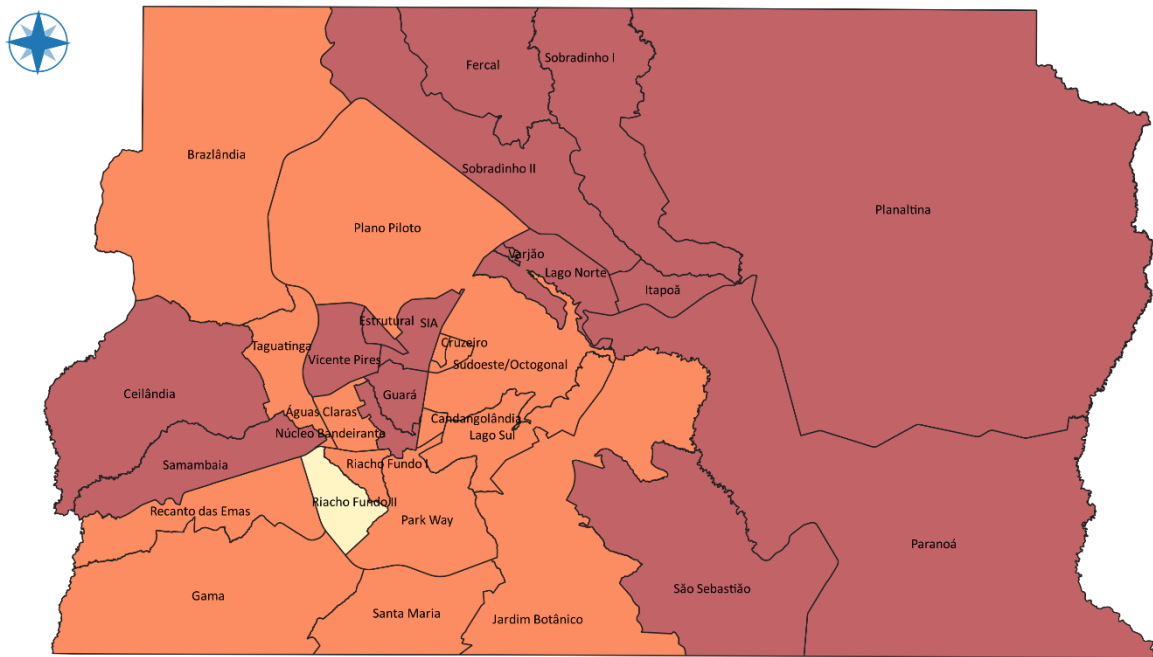
Região de Saúde	Incidência Mensal											Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	
<b>CENTRAL</b>	<b>19,04</b>	<b>23,46</b>	<b>34,22</b>	<b>54,92</b>	<b>70,37</b>	<b>51,88</b>	<b>20,14</b>	<b>10,76</b>	<b>10,76</b>	<b>7,73</b>	<b>10,76</b>	<b>317,35</b>
. Cruzeiro	6,48	12,96	19,45	32,41	32,41	64,82	22,69	19,45	25,93	12,96	12,96	262,53
. Lago Norte	40,40	53,87	91,58	137,37	180,46	126,59	40,40	21,55	2,69	16,16	24,24	751,47
. Lago Sul	5,36	4,02	20,08	25,44	37,49	29,46	14,73	4,02	2,68	4,02	9,37	160,66
. Plano Piloto	16,50	17,80	22,58	44,72	55,14	36,47	13,03	6,95	9,99	3,91	7,38	235,77
. Sudoeste/Octogonal	7,24	19,91	16,29	19,91	36,19	19,91	12,67	9,05	7,24	9,05	1,81	159,25
. Varjão	67,96	67,96	90,61	56,63	33,98	45,31	33,98	11,33	11,33	11,33	11,33	441,73
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>24,69</b>	<b>22,32</b>	<b>23,90</b>	<b>30,73</b>	<b>51,47</b>	<b>28,62</b>	<b>18,65</b>	<b>9,45</b>	<b>10,24</b>	<b>10,77</b>	<b>11,82</b>	<b>247,11</b>
. Candangolândia	36,72	36,72	36,72	6,12	36,72	24,48	6,12	6,12	12,24	0,00	0,00	208,10
. Estrutural	29,92	13,60	19,04	95,19	171,34	54,39	10,88	8,16	10,88	13,60	24,48	467,77
. Guara	32,01	32,73	34,15	32,01	54,78	29,88	27,03	10,67	14,94	18,50	12,81	304,50
. Núcleo Bandeirante	29,14	24,98	37,47	33,31	45,80	54,12	33,31	24,98	20,82	8,33	16,65	333,07
. Park Way	4,34	8,67	8,67	8,67	47,71	13,01	8,67	8,67	4,34	17,35	21,68	151,79
. Riacho Fundo I	22,82	15,98	27,39	20,54	31,95	36,52	20,54	11,41	9,13	4,56	11,41	212,26
. Riacho Fundo II	12,82	12,82	7,48	13,89	11,75	11,75	7,48	4,27	2,14	2,14	4,27	92,93
. SIA	76,31	38,15	0,00	152,61	114,46	0,00	76,31	0,00	0,00	0,00	0,00	457,84
<b>LESTE</b>	<b>25,30</b>	<b>41,87</b>	<b>57,29</b>	<b>105,27</b>	<b>140,75</b>	<b>94,22</b>	<b>38,97</b>	<b>17,16</b>	<b>17,74</b>	<b>33,44</b>	<b>38,68</b>	<b>635,39</b>
. Jardim Botânico	6,88	18,92	17,20	48,16	58,48	55,04	22,36	8,60	6,88	18,92	17,20	280,37
. Itapoã	26,26	47,88	80,31	140,55	162,17	88,03	27,80	13,90	6,18	15,44	27,80	654,86
. Paranoá	32,13	80,33	97,74	166,02	202,17	100,42	41,50	13,39	5,36	32,13	42,84	850,18
. São Sebastião	36,21	36,21	53,45	102,60	167,26	137,95	62,08	30,18	42,25	60,35	62,94	830,26
<b>NORTE</b>	<b>83,38</b>	<b>136,05</b>	<b>180,84</b>	<b>305,91</b>	<b>381,68</b>	<b>238,02</b>	<b>84,79</b>	<b>58,59</b>	<b>61,13</b>	<b>34,08</b>	<b>44,51</b>	<b>1.625,89</b>
. Fercal	21,11	105,57	73,90	21,11	63,34	116,13	31,67	42,23	21,11	21,11	52,79	580,66
. Planaltina	76,50	134,63	180,53	350,36	427,87	236,12	81,09	56,10	51,00	29,58	15,81	1.649,28
. Sobradinho	88,53	157,38	233,26	355,51	466,52	355,51	115,23	75,88	112,41	60,42	109,60	2.165,39
. Sobradinho II	103,47	123,91	146,90	183,95	227,38	150,74	72,81	51,10	44,71	22,99	56,21	1.203,33
<b>OESTE</b>	<b>21,27</b>	<b>25,60</b>	<b>30,13</b>	<b>44,90</b>	<b>54,54</b>	<b>39,97</b>	<b>15,56</b>	<b>10,24</b>	<b>8,47</b>	<b>7,09</b>	<b>23,24</b>	<b>299,89</b>
. Brazlândia	21,87	15,62	18,74	37,48	42,17	35,92	9,37	4,69	9,37	3,12	10,93	218,66
. Ceilândia	21,18	27,04	31,77	45,96	56,33	40,56	16,45	11,04	8,34	7,66	25,01	311,61
<b>SUDOESTE</b>	<b>18,92</b>	<b>22,30</b>	<b>25,07</b>	<b>31,22</b>	<b>43,75</b>	<b>36,52</b>	<b>24,11</b>	<b>9,88</b>	<b>10,49</b>	<b>18,20</b>	<b>25,31</b>	<b>283,61</b>
. Águas Claras	15,82	16,41	15,24	21,10	35,75	24,61	18,17	5,27	5,86	4,10	15,24	182,85



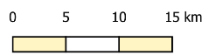
. Recanto das Emas	26,43	33,22	25,67	30,20	29,45	28,69	18,88	12,08	12,84	20,39	14,35	263,50
. Samambaia	20,41	24,09	29,80	33,47	54,70	47,76	36,74	13,47	11,43	22,04	26,94	344,95
. Taguatinga	13,45	14,41	20,18	26,90	36,51	35,07	19,21	6,24	8,17	20,18	22,58	239,22
. Vicente Pires	23,14	32,67	44,93	61,26	72,16	44,93	19,06	14,98	20,42	28,59	70,79	475,14
<b>SUL</b>	<b>12,46</b>	<b>8,79</b>	<b>17,59</b>	<b>21,61</b>	<b>21,25</b>	<b>21,25</b>	<b>6,96</b>	<b>9,16</b>	<b>10,62</b>	<b>8,43</b>	<b>6,59</b>	<b>147,27</b>
. Gama	12,53	9,05	11,14	23,66	16,70	20,18	4,87	5,57	11,14	11,83	9,05	136,41
. Santa Maria	12,38	8,51	24,75	19,34	26,30	22,43	9,28	13,15	10,06	4,64	3,87	159,36
<b>DF</b>	<b>27,68</b>	<b>37,21</b>	<b>47,93</b>	<b>75,67</b>	<b>97,89</b>	<b>66,50</b>	<b>28,73</b>	<b>16,41</b>	<b>16,87</b>	<b>16,87</b>	<b>23,62</b>	<b>469,31</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 23/12/2021, até a SE 49, sujeitos a alterações.

A Figura 3 retrata o mapa do DF, segundo a classificação de incidência acumulada (baixa, média ou alta) de casos prováveis, para cada 100 mil habitantes.



Fonte: Sinan Online. Estimativa populacional Codeplan 2020. Dados atualizados em 23/12/2021. Baixa incidência (até 100,9 casos por 100 mil hab); média incidência (101,0 a 299,9 casos por 100 mil hab) e alta incidência (300,0 casos ou mais por 100 mil hab).



Incidência acumulada de dengue por 100 mil hab.  
 0 - 100,9  
 101 - 299,9  
 300 - 2165

**Figura 3** - Mapa de incidência acumulada por classificação (baixa, média ou alta). DF, 2021, até a SE 49.

### Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal. No entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a



gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco e choque por dengue.

Até a SE 49 de 2021, foram confirmados 209 casos de dengue com sinais de alarme e 15 casos graves. Nesse período, foram registrados 12 óbitos, 04 residentes em Planaltina, 04 em Ceilândia, 01 no Riacho Fundo I, 01 no Gama, 01 no Núcleo Bandeirante e 01 no Paranoá. No mesmo período do ano passado foram registrados 43 óbitos (Tabela 6).

**Tabela 6** - Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2020 e 2021, até a SE 49.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2020			2021		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	35	7	4	4	1	0
CENTRO-SUL	89	7	3	9	3	1
LESTE	36	8	1	18	1	1
NORTE	83	15	9	127	6	4
OESTE	47	5	4	12	2	5
SUDOESTE	99	16	11	29	1	0
SUL	362	16	11	8	1	1
Em Branco	0	0	0	2	0	0
<b>DF</b>	<b>751</b>	<b>74</b>	<b>43</b>	<b>209</b>	<b>15</b>	<b>12</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 23/12/2021, até a SE 49, sujeitos a alterações.

Dos 12 óbitos confirmados, 60 % ocorreram no sexo feminino, com predominância dos grupos etários de 40 a 49 anos e 70 a 79 anos (Tabela 7).

**Tabela 7** - Distribuição dos óbitos por dengue de acordo com sexo, grupo etário e local de ocorrência. DF, 2021, até a SE 49.

Sexo	Freqüência	%
Em Branco	0	0,0
Ignorado	0	0,0
Masculino	6	40,0
Feminino	6	60,0
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>100,0</b>
<b>Grupo Etário</b>	<b>n</b>	<b>%</b>





Menor 1 ano	0	0,0
1 a 4 anos	0	0,0
5 a 9 anos	0	0,0
10 a 14 anos	1	8,3
15 a 19 anos	0	0,0
20 a 29 anos	0	0,0
30 a 39 anos	1	8,3
40 a 49 anos	5	41,7
50 a 59 anos	1	8,3
60 a 69 anos	0	0,0
70 a 79 anos	3	25,0
80 anos e +	1	8,3
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>100,0</b>
<b>Local do Óbito</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
UPA Ceilândia	3	18,2
H. São Francisco	1	9,1
UPA NB	1	9,1
H.R.Gama	1	9,1
H.Santa Lúcia Gama	1	9,1
H.R.Planaltina	3	27,3
H.R. Sobradinho	1	9,1
UPA Samambaia	1	9,1
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 23/12/2021, até a SE 49, sujeitos a alterações.





**Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS**

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário substituto

**Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep**

Fabiano dos Anjos Pereira Martins – Diretor

**Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT**

Kenia Cristina de Oliveira – Gerente

**Elaboração:**

Flávia Sodré Silva – técnica de vigilância epidemiológica das arboviroses

Luciene da Silva Guedes - técnica de vigilância epidemiológica das arboviroses

Marília Graber França - técnica de vigilância epidemiológica das arboviroses

**Endereço:**

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 2017-1145 Ramal 8251/8254

Endereço eletrônico: [gvdt.divep@saude.df.gov.br](mailto:gvdt.divep@saude.df.gov.br)